

## monumentos vivos da fé

Amar sem exigir compensação.

\*

Colaborar para o bem nos lugares onde o mal se nos afigure solidamente instalado.

\*

Aguardar sempre o melhor, ainda mesmo nas piores situações.

\*

Compreender os cooperadores das tarefas em que estejamos, quando se afastam de nós, doando-lhes tranquilidade, com as nossas expressões de simpatia e entendimento, a fim de que se sintam livres de quaisquer compromissos.

\*

Sofrer e chorar, quando as provações da existência a isso nos induzam, mas prosseguir trabalhando e servindo sempre.

\*

Desculpar ofensas,

com a certeza de que os erros dos outros poderiam ser nossos.

\*

Não nos queixarmos de ninguém.

\*

Respeitar a liberdade alheia.

\*

Abençoar e auxiliar, sem exigências, a todos aqueles que não nos aceitam os princípios e nem pensem por nossa cabeça.

\*

Repetir indefinidamente, esta ou aquela prestação de serviço, com inteiro esquecimento de nossos próprios interesses.

\*

Sabemos que o progresso da ciência, na atualidade da Terra, levanta máquinas e realizações admiráveis que assombram a vida comunitária, mas não podemos esquecer que a fé constrói prodígios, na área dos sentimentos, prodígios que não compramos em supermercados e nem pode-

mos pedir ao mais eficiente computador.

### **confiança do Mestre**

Todos somos obreiros do progresso.

\*

Todos estamos endereçados à perfeição.

\*

Comumente, porém, declaramo-nos incapacitados para quaisquer realizações de natureza espiritual, que demandem elevação, e articulamos resposta negativa às requisições de servi-